



Instituto Superior  
de Lisboa e Vale do Tejo

# PLANO DE ATIVIDADES **2023-2024**

Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira  
2620-379 Ramada

T. 21 934 71 35 E. geral@isce.pt

[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

# Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
2. EIXOS ESTRATÉGICOS .....	3
2.1. Aplicação dos Estatutos .....	7
2.2. Mudança/Ampliação de Instalações .....	7
2.3. Ensino.....	8
2.4. Investigação .....	11
2.5. Atividades de Extensão e Internacionalização .....	12
2.6. Recursos Humanos .....	15
2.7. Instalações e Recursos Materiais.....	16
2.8. Informação, Imagem e Comunicação .....	17
2.9. Avaliação e Promoção da Qualidade.....	18
2.10. SUSTENTABILIDADE.....	19
3.PLANOS DE AÇÃO POR UNIDADES E SERVIÇOS DE APOIO .....	22
3.1. Serviços Académicos .....	23
3.2. Biblioteca .....	23
3.3 Informática.....	23
3.4 Marketing.....	24
3.5 Gestão Financeira e Patrimonial .....	24
4.PLANOS DE ATIVIDADES POR DEPARTAMENTO E/OU UNIDADE .....	25
4.1. Departamentos Científico-Pedagógicos .....	25
4.2. Centro de Investigação - CI-ISCE.....	25
4.3. Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade-GAPQ.....	28
4.4. Centro de Cooperação e Relações Internacionais – CCRI.....	29
4.5. Departamento de Marketing e Comunicação .....	32
4.6. ISCE VIDA ACTIVA.....	34
5.Nota final.....	36
6. ANEXOS.....	37
6.1. Anexo 1 .....	37
6.2. Anexo 2 .....	44
6.3. Anexo 3 .....	48
6.4. Anexo 4 .....	52

# **PLANO DE ATIVIDADES (2023/2024)**

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

O ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, através dos seus órgãos competentes (Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu plano de atividades para o ano académico de 2023/2024.

O plano de atividades constitui um elemento de referência para investimentos, desenhos curriculares, opções técnicas, práticas de ensino, linhas de investigação.

Os eixos de atuação são baseados nos eixos consignados no plano estratégico, constituindo as áreas ou atividades consideradas chave para o cumprimento da Missão. Representam linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Instituição. Enunciam-se e explanam-se, seguidamente, as prioridades estratégicas que foram delineadas para 2023/2024, designadamente: Ensino, Investigação, Extensão e Internacionalização, Recursos Humanos, Instalações e Recursos Materiais; Informação, Imagem e Comunicação e Avaliação e Promoção da Qualidade.

## 2. EIXOS ESTRATÉGICOS

Apresenta-se uma matriz que sintetiza os eixos, objetivos e ações que serão explicados de modo aprofundado ao longo do relatório.

EIXOS	OBJETIVOS	AÇÕES
<b>IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS</b>	<p>Concretizar o novo conceito do ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, como instituição de ensino superior que contempla a área das ciências empresariais.</p> <p>Realização de cursos e ciclos de estudos, independentemente da metodologia presencial, elearning ou b-learning</p>	<p>Proposta de ciclos de estudos de graduação e mestrado na área das ciências empresariais.</p> <p>Proposta de novo ciclo de estudos em associação na área da educação não formal em modelo de EAD.</p>
<b>MUDANÇA/AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES</b>	<p>Buscar uma nova centralidade e melhores acessibilidades.</p>	<p>Processo de licenciamento e finalização das obras estruturais na biblioteca.</p>
<b>ENSINO</b>	<p>Dinamizar e consolidar a oferta formativa.</p> <p>Pedido e acompanhamento da acreditação de novos ciclos de estudo.</p> <p>Aumentar a oferta de formação ao longo da vida</p>	<p>Dinamizar seminários de enriquecimento técnico-científico resultantes das avaliações da qualidade.</p> <p>Solicitar acreditação prévia junto da A3ES de novos ciclos de estudo: Mestrado em Turismo e Gestão Hoteleira, Mestrado em Intervenção em Contextos de Vulnerabilidade e Risco Social e Mestrado em Gestão de Recursos Humanos</p> <p>Levantamento das necessidades formativas junto de atuais, antigos alunos e da comunidade educativa.</p> <p>Realização de um plano de microcredenciais.</p> <p>Realização de Cursos na área de Gestão de Riscos em parceria com a ARP – Digital Consulting.</p>
<b>MEDIDAS DE APOIO COMPORTAMENTAL</b>	<p>Contribuir para o bem-estar da comunidade educativa.</p> <p>Medidas promotoras da igualdade, diversidade e inclusão.</p>	<p>Promover a colaboração complementar de 3 gabinetes ao serviço da comunidade educativa, designadamente: o Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE, o Gabinete Psicopedagógico e o Gabinete de Psicologia e Aconselhamento.</p> <p>Ações de prevenção primária e secundária bem como intervenção.</p> <p>Promoção da Pós-Graduação em Igualdade de Género no Turismo</p>

<p style="text-align: center;"><b>INVESTIGAÇÃO</b></p>	<p>Aumentar o volume e a qualidade das atividades de Investigação e desenvolvimento nas áreas core dos ciclos de estudo.</p> <p>Promover a investigação com entidades nacionais e internacionais</p>	<p>Reestruturação do CI-ISCE com vista à associação com CI financiados pela FCT.</p> <p>Estabelecimento da parceria com a Keiser University para a partilha de recursos humanos e materiais.</p> <p>Estabelecimento de novos acordos de cooperação, designadamente para a realização de atividades de formação profissional, cursos de graduação e pós-graduação ajustados à comunidade envolvente, nomeadamente: autarquias, IPSS entre outras.</p> <p>Participação em eventos internacionais relevantes visando o incremento da mobilidade internacional a captação de estudantes estrangeiros;</p> <p>Estabelecimento de contactos com novos mercados nomeadamente a América Latina integrando a Rede Ilumno com vista ao aumento da mobilidade, da investigação e da assessoria especializada.</p>
<p style="text-align: center;"><b>EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO</b></p>	<p>Reforçar e ampliar as atividades de cooperação com a comunidade envolvente.</p>	<p>Participação no colégio politécnico da APESP com inclusão de docentes nos diferentes grupos de trabalho.</p> <p>Participação nos órgãos centrais de poder local, nomeadamente: Conselho Municipal de Educação de Odivelas; Conselho Municipal do Desporto e Conselho Local de Ação Social (CLASO de Odivelas; Conselho Municipal da Juventude.</p> <p>Colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas para a elaboração do relatório do "Plano Local de Leitura".</p> <p>Colaboração com a ES`COOL - Associação para a Promoção da Saúde Mental. Desenvolvimento de atividades de ensino e apoio psicológico e social à comunidade.</p> <p>Participação do ISCE no Conselho Geral do Agrupamentos de Escola Vasco Santana.</p> <p>Parceria com a CPCJ /Odivelas para a organização do 5º Encontro da CPCJ .</p> <p>Parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para o desenvolvimento de projetos de investigação-ação e colocação de</p>

	<p>Aumentar e diversificar a mobilidade internacional, alargando o âmbito geográfico e temático da cooperação.</p>	<p>estagiários em valências diversificadas.</p> <p>Colaboração com o Sporting Clube de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica e o para a organização conjunta de eventos de índole científica e/ou desportiva.</p> <p>Colaboração com a Associação de Futebol de Lisboa – AFL e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol – SJPF para formação conjunta.</p> <p>Cooperação com o Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Santarém e ESTHE para a realização de provas de especialista e mobilidade de docentes.</p> <p>Aprofundamento da colaboração com a USO – Universidade Sénior de Odivelas, através da dinamização de ações realizadas por docentes e estudantes do ISCE, designadamente: saúde e bem-estar, gerontomotricidade, movimento e drama, desenvolvimento pessoal e enriquecimento cultural.</p> <p>Inclusão do ISCE em redes internacionais com relevância para os CE.</p> <p>Criação de um gabinete do ISCE no Brasil e elaboração do plano de marketing e comunicação.</p> <p>Atualização do site para estudantes estrangeiros.</p> <p>Participação do ISCE em feiras internacionais de educação (Angola, Brasil e Portugal).</p> <p>Sessões de esclarecimento e incentivo à mobilidade internacional a realizar pelo CCRI junto do pessoal docente, staff e estudantes.</p> <p>Promoção de atividades de formação, de âmbito internacional, nomeadamente cursos de português para estrangeiros.</p> <p>Atualização do guia informativo do estudante estrangeiro.</p> <p>Implementação da lecionação de unidades curriculares em línguas estrangeiras</p>
<p><b>RECURSOS HUMANOS</b></p>	<p>Pessoal Docente</p> <p>Melhorar a capacidade científica e pedagógica dos docentes.</p>	<p>Apoio institucional para a frequência de Programas de Doutoramento (2) e Pós-Doutoramento (2) e organização e realização de provas de especialista (9) nas áreas “core” dos ciclos de estudo.</p>

	<p>Pessoal não Docente</p> <p>Melhorar a formação e as competências profissionais do pessoal não docente</p>	<p>Formação na área do EaD.</p> <p>Incentivos à publicação em revistas internacionais com revisão por pares através de apoio financeiro e de tempo.</p> <p>Realização de ações de formação profissional contínua de acordo com os resultados da auditoria interna de formação (áreas técnicas e comportamental).</p>
<b>INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS</b>	Melhorar as instalações e os recursos materiais.	<p>Levantamento das necessidades de equipamento por departamento e elaboração de um plano de aquisição faseado.</p> <p>Atualização do acervo documental, designadamente digital.</p>
<b>INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO</b>	Melhorar os fluxos de informação e comunicação.	<p>Aplicação do plano de comunicação para promover uma ligação eficaz com o público-alvo através da Web Com.</p> <p>Acessos personalizados com base em perfis de utilizador (através do site e da plataforma).</p>
<b>.AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE</b>	Melhoria do sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua.	<p>Elaboração de um quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de atividades.</p> <p>Sessões de esclarecimento sobre a avaliação e promoção da qualidade de modo a promover o aumento do grau de participação das partes interessadas.</p> <p>Aquisição de software para automação do SIGQ.</p>
<b>SUSTENTABILIDADE</b>	Tornar o ISCE mais sustentável, em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas.	<p>Promoção da saúde e bem-estar da comunidade educativa através dos programas de atendimento prestado pelos Gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia e Aconselhamento.</p> <p>Realização de ações de formação profissional contínua de modo a promover uma educação inclusiva, equitativa bem como a aprendizagem ao longo da vida</p> <p>Promoção da igualdade de género através de uma política de recrutamento e seleção de pessoal docente e de apoio com equilíbrio e equidade. Realização de ações junto da comunidade educativa e de cursos de formação e parcerias com organizações promotoras da igualdade de género (PG em Promoção da Igualdade de Género no Turismo).</p> <p>Promoção de energia limpa e acessível, sustentável e renovável, através do aumento da eficácia energética do campus, energia solar fotovoltaica, eficiência do uso de água potável, preservação da biodiversidade.</p>

		<p>Construção de novas instalações para o ISCE, inovadoras, resilientes, inclusivas e sustentáveis.</p> <p>Cooperação para o desenvolvimento com países de língua oficial portuguesa, visando contribuir para a redução das desigualdades.</p> <p>Implementação da compliance.</p>
--	--	--

## 2.1. Aplicação dos Estatutos

Os novos Estatutos do ISCE, representaram a oportunidade de aprofundamento de um modelo mais inclusivo, que coloca particular enfoque nas Pessoas visando a prestação de um serviço de interesse público de qualidade em novas áreas científicas. Assim, serão propostos novos ciclo de estudos e pós-graduações na área das ciências empresariais, ciências do desporto e nas áreas da educação formal e não formal em modelo de EAD.

## 2.2. Mudança/Ampliação de Instalações

Outra das estratégias de desenvolvimento e expansão do ISCE passa pela mudança e ampliação das instalações do seu campus académico, buscando uma nova centralidade e melhores acessibilidades.

As atuais instalações cumprem os requisitos e foram recentemente beneficiadas e ampliadas (criação de um novo refeitório e de espaço de convívio), mas o ISCE está empenhado no processo de mudança para as novas instalações no complexo do Mosteiro D. Dinis de Odivelas. Estão a ser realizadas ações junto do gestor do projeto de modo a acelerar o processo. De referir que as futuras instalações já receberam parecer prévio positivo por parte da DGES. A atual intervenção incorpora os princípios de modernidade, tecnologia e sustentabilidade, seguindo as orientações da Direção Geral do Património Cultural. Este novo campus constituirá um elemento muito importante para a estratégia de sustentabilidade dado que estará servido por sistema de infraestruturas que, além de utilizarem as mais modernas soluções, também trazem incorporados os conceitos de sustentabilidade (p.e. climatização, aproveitamento das águas pluviais, aproveitamento da energia solar, isolamento térmico e acústico). A nova construção foi projetada com inovação, destacando-se os espaços que promovem a interação entre os utilizadores, sendo planeadas para estimular o desenvolvimento académico, abrangendo as áreas artísticas, desportivas, culturais e científicas. De referir que as novas instalações permitirão um aumento do número de espaços de ensino, laboratoriais, de investigação e de apoio aos estudantes, bem como as ótimas acessibilidades e elevada centralidade, auspiciando o aumento de alunos.

## 2.3. Ensino

As orientações assentam, sobretudo, na dinamização e consolidação da oferta formativa, na melhoria da eficiência, na diversificação e no aumento da formação ao longo da vida e na exploração de ofertas formativas regime presencial e em *e-learning*.

Ao nível da dinamização e consolidação da oferta formativa será aprofundada a monitorização da organização do ensino tendo em conta a real articulação curricular, os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e a integração da investigação.

O ISCE dará continuidade ao processo de maturação e reflexão sobre a organização e o funcionamento dos diferentes ciclos de estudo, no sentido da promoção da qualidade pedagógica. Neste sentido, os processos de revisão curricular e melhoria do processo de ensino aprendizagem partirão da avaliação do funcionamento dos diferentes ciclos de estudos tendo como objetivo a implementação de medidas de melhoria. Nestes processos assumirá particular importância a coordenação de curso, os estudantes, as direções de departamento e respetivos docentes, bem como o Gabinete da Avaliação e Promoção da Qualidade-GAPQ.

No caso específico das licenciaturas, as orientações, assentam na implementação das melhorias resultantes dos processos de avaliação internos e externos, com particular ênfase na garantia que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da unidade curricular e na promoção de metodologias de ensino que facilitem a participação dos estudantes em atividades científicas. Assim, pretende-se:

- Monitorizar os procedimentos resultantes da avaliação realizada pelo GAPQ e pela A3ES;
- Acompanhar a inserção profissional dos licenciados e apoiar a realização de projetos empreendedores;
- Aumentar e sistematizar a oferta de disciplinas de opção;
- Diversificar os horários de funcionamento;
- Reforçar os Estágios dos Cursos através de uma diversificação de parceiros que cubra as necessidades do novo perfil de estudantes.

No âmbito dos mestrados será aprofundada a promoção da qualidade pedagógica e científica potenciando-se a integração de trabalhos finais de Mestrado (Estágios com Relatório e Trabalhos-Projeto) em linhas de Investigação do Centro de Investigação do ISCE e o reforço dos estágios do 2.º Ciclo, com uma forte ligação ao mercado de trabalho. Deste modo, promover-se-á:

- O reforço das competências que permitam aos estudantes uma aprendizagem ao longo da vida, de um modo fundamentalmente auto-orientado;
- A integração de trabalhos finais de Mestrado em linhas de Investigação do Centro de Investigação do ISCE e a sua divulgação na biblioteca digital e em publicações nacionais e internacionais;
- O aumento do número de publicações conjuntas, de docentes e estudantes.
- O reforço dos estágios do 2.º Ciclo, com uma forte ligação ao mercado de trabalho.

Quanto aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, procurar-se-á promover a importância dos mesmos, enquanto formação de curta duração do ensino superior.

Ao nível dos CTESP em Apoio a Crianças e Jovens, Serviço Familiar e Comunitário, em Turismo Desportivo e de Aventura e em Gestão Hoteleira e da Restauração, as orientações assentaram sobretudo na avaliação da qualidade e na elaboração de propostas de melhoria.

No que diz respeito à formação pós-graduada, o objetivo principal passará pelo desenvolvimento de formações interligadas com as necessidades laborais da região, identificando as competências exigidas pelo mercado de trabalho. Estas atividades contribuirão para a valorização e desenvolvimento económico através da integração das mesmas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais. Quanto às ofertas formativas destacamos:

- Executive Master em Gestão de Recursos Humanos.
- Gestão de Organizações Desportivas (parceria com a Atlântica – Instituto Universitário).
- Promoção da Saúde Mental Nas Escolas: Do Planeamento à Intervenção.
- Gestão de Riscos (ISCE, ISCE Douro e ARP Risk – Digital Consulting).
- Educação ao Ar Livre.

Relativamente às microcredenciais, será constituído um grupo de trabalho para a implementação da formação ao longo da vida. A criação de cursos de curta duração, creditados com ECTS e articulados com os programas existentes ou a criar, permitirá diversificar a oferta formativa e responder mais eficazmente às necessidades dos formandos. Assim, proceder-se-á ao levantamento das necessidades de formação profissional contínua coorganizando-se iniciativas com outras instituições e associações profissionais e aprofundando-se as ações nas modalidades de formação presencial e a distância.

Relativamente à melhoria da eficiência formativa serão aperfeiçoados os apoios educativos aos estudantes através da ação conjugada dos Gabinetes de Apoio Social e Psicopedagógico, do ISCE VIDA.ATIVA e do GAPQ,

com vista à melhoria das taxas de aprovação e do sucesso escolar, diminuindo as taxas de abandono e o tempo médio de conclusão do curso.

A lógica de ação do ISCE.VIDA.ACTIVA sustentar-se-á em quatro pilares fundamentais: uma Educação Empreendedora, que procura desenvolver nos Formandos competências de pro-ação, criatividade, inovação e predisposição para aceitar correr riscos; um acompanhamento do percurso dos Profissionais formados pelo ISCE, percebendo e apoiando as suas rotas profissionais; a gestão de redes entre o Universo do ISCE e a malha profissional na área dos Cursos que o ISCE leciona, na premissa de ações de facilitação nas relações dos Profissionais recém-formados com mercado de trabalho e a ligação à Comunidade como potencial de desenvolvimento local e da Comunidade ISCE.

O ISCE VIDA.ACTIVA concretiza-se pelo funcionamento de cinco unidades: UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Ativa); UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora); GECOM (Gabinete de Extensão Comunitária) e o GPP (Gabinete Psicopedagógico).

No âmbito do protocolo assinado entre o ISCE e a ES'SCOOL Associação, estará disponível um serviço de apoio psicológico à comunidade ISCE (alunos, docentes, funcionários e técnicos). O Gabinete de Psicologia e Aconselhamento tem como objetivo promover a saúde mental e o bem-estar de toda a comunidade ISCE, disponibilizando um conjunto de serviços de psicologia.

O Provedor do Estudante dará cumprimento aos novos desafios decorrentes da lei atual, continuando atento e sensível às questões apresentadas pelos estudantes, reforçando o seu horário de atendimento, no sentido de promover a resolução de problemas de natureza letiva ou administrativa que não sejam solucionados de imediato nos órgãos próprios, como descrito na sessão V, Artigo 19º., dos Estatutos do ISCE.

O Gabinete de Ação Social, prestará informações para candidatura às Bolsas de Estudo do Fundo de Ação Social da DGES; acompanhará os alunos no processo de candidatura às Bolsas de Estudo; organizará os dados requeridos pela DGES; colaborará na recolha, tratamento e manutenção de informações de interesse para divulgação através da página dos serviços na Internet.

O ISCE continuará a diversificar métodos e ferramentas de trabalho implementando recursos de aprendizagem, a distância, capazes de sustentar novas estratégias de ensino bem como novos métodos de distribuição do conhecimento caracterizados por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço. A UniDED constituir-se-á como uma estrutura com responsabilidades na área da gestão e organização das formações com a componente online, concretizadas na oferta formativa do ISCE. Caberá à UniDED promover o

desenvolvimento do ensino a distância no ISCE, assegurando a organização e a gestão de recursos multimédia, associadas a práticas de interação e de aprendizagem colaborativa online aplicados em diferentes modalidades e contextos.

Relativamente às **novas ofertas formativas** as equipas de trabalho constituídas implementarão o funcionamento dos CE acreditados e dinamizaram os pedidos de acreditação prévia de Novos Ciclos de Estudos e o seu acompanhamento, designadamente:

- Mestrado em Educação: Especialidade em Administração, Gestão Escolar, Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores e Desenvolvimento Sociocomunitário (modalidade de ensino a distância) (início previsto para 2023-2024).
- Mestrado em Exercício Desporto e Bem-Estar (início previsto para 2024-2025).
- Mestrado em Gestão de Recursos Humanos.
- Mestrado em Tourism and Hotel Management.

## 2.4. Investigação

O ISCE possui uma unidade de I&D própria, contudo, a atividade é limitada e não está classificada pela FCT. A instituição definiu uma estratégia que passa por criar um polo de uma unidade classificada.

Neste domínio, apesar de estarmos inseridos em termos institucionais e através de docentes em projetos de investigação internacionais, conforme referido acima, e estarem em curso projetos com financiamento próprio e externo, foi assinalada a dificuldade de termos classificada a nossa unidade de I&D pela FCT. Assim, estão a ser tomadas medidas com vista à criação de polos de unidades classificadas, tendo sido encetados contactos com parceiros estratégicos, designadamente UIDEF (IE-UL), CIEQV (IPS e IPL) e o CiTUR (IPC). A aproximação a estas instituições e respetivas unidades de investigação decorre não só das similitudes na oferta educativa, mas também das linhas de investigação em curso no CI-ISCE, nomeadamente:

- A linha Educação, Sociedade e Desenvolvimento tem correspondência com as linhas de investigação do UIDEF Educação XXI e Forças de Mudança em Educação. Estas linhas abordam o desenvolvimento profissional, principalmente os processos de socialização e de formação de professores e educadores; e os processos e efeitos da participação e responsabilização na governança dos sistemas educativos, com foco na construção, implementação e avaliação das políticas públicas educativas.

- A linha Desporto, Turismo e Bem-Estar pode inserir-se nas linhas de investigação do CIEQV e do CiTUR, respetivamente na educação e formação; na saúde Individual e comunitária, na atividade física e estilos de vida saudáveis e no planeamento e gestão de produtos turísticos e recreativos.

Sendo necessário reforçar o investimento em áreas científicas consideradas prioritárias, o ISCE promoverá a institucionalização e financiamento da investigação realizada pelos seus docentes, considerada prioridade estratégica para a instituição, através do apoio prestado pelo ISCE-CI e, também, mediante a atribuição de horas semanais para investigação consideradas no horário de cada docente.

A identificação das prioridades estratégicas de investigação resulta da ponderação entre as áreas científicas dos diferentes cursos e o número de Doutores, Especialistas e Mestres existentes na Instituição, ou, em processo formativo. Assim, são considerados como potencialmente institucionalizáveis os projetos de investigação que se enquadram nas ciências da especialidade de cada uma das licenciaturas e mestrados do ISCE.

Para os próximos anos está identificada a necessidade de se desenvolverem projetos de investigação nas seguintes áreas: Ciências do Desporto, Ciências da Educação; Ciências Sociais e Humanas, Gestão e Marketing no Turismo e Gestão de Recursos Humanos.

Emerge, também, a necessidade de se promover a internacionalização da investigação, através da publicação de artigos em revistas internacionais com revisão por pares e da realização de atividades científicas, tecnológicas e artísticas de alto nível.

## **2.5. Atividades de Extensão e Internacionalização**

Ao nível do reforço e ampliação das **atividades de cooperação com a comunidade** envolvente serão dinamizados os acordos de cooperação, designadamente para a realização de atividades de formação profissional, cursos de graduação e pós-graduação ajustados à comunidade envolvente, nomeadamente: Autarquias, IPSS, entre outras, potenciando as relações do ISCE enquanto membro dos Conselhos Municipais de Educação, de Desporto, da Juventude e de Integração dos Migrantes.

No âmbito do Conselho Municipal de Educação destaca-se a participação do ISCE em dois estudos:

No âmbito do Plano Local de Leitura que está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Odivelas, pretende-se realizar um estudo representativo dos hábitos de leitura da população residente no Concelho de Odivelas.

No conselho municipal de desporto promoveremos o processo de desenvolvimento desportivo municipal através de estudos e orientações para a política desportiva municipal, contribuindo para a qualidade da forma e do conteúdo da intervenção desportiva municipal.

No conselho municipal da juventude a Associação de Estudantes do ISCE participa e promove a participação jovem, criando oportunidades de diálogo e aprendizagem mútua entre jovens, organizações de juventude e decisores municipais.

No conselho municipal de integração dos migrantes contribuiremos para a política de integração de migrantes e de minorias étnicas em Odivelas, promovendo a articulação da intervenção dos parceiros com vista ao desenvolvimento de uma estratégia de intervenção concertada, que permita aprofundar a integração dos migrantes em Odivelas, potenciando a utilização dos recursos existentes na comunidade.

O ISCE procurará responder aos permanentes desafios trazidos pelo fenómeno da globalização, melhorando a sua estrutura de cooperação nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento da relação cada vez mais positiva entre a formação e o emprego. A internacionalização do ISCE será desenvolvida através do Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI), promovendo: o desenvolvimento de ações de cooperação; a participação em redes internacionais; a promoção de projetos de investigação em parceria com instituições estrangeiras e a promoção de programas de mobilidade de estudantes, docentes, staff e investigadores.

O ISCE está comprometido a **melhorar os indicadores de internacionalização** em particular no que se refere às mobilidades. Efetivamente a IES tem carta ERASMUS desde 1997 movimentando, ao longo destes anos, mais de uma centena de beneficiários, quer em projetos de incoming, quer de outgoing. Nos últimos anos a mobilidade tem vindo a diminuir fruto de diversas contingências sanitárias e económico sociais. Para impulsionar a mobilidade serão operacionalizadas as recomendações da CAE, ao nível dos processos de internacionalização “at home” (disciplinas em inglês e em espanhol, professores estrangeiros, COIL -Collaborative Online International Learning - através dos protocolos com a Keiser University e a Universidade de Granada). O ISCE pretende, ainda, dar continuidade à política de incentivos à mobilidade de professores e estudantes através da disponibilização de programas de intercâmbio (dentro e fora do Erasmus), da oferta de incentivos financeiros e de reconhecimento e valorização da experiência adquirida durante a mobilidade, no caso dos professores revertendo para a avaliação de desempenho e, no caso dos estudantes, através de comparticipação nas viagens e redução de propinas.

A internacionalização tem sido um pilar fundamental de sustentabilidade e desenvolvimento institucional. De relevar que a cooperação realizada ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a nível europeu, através da pertença a diversas redes de universidades (p.e. REDE EURODIR), tem permitido a

realização de diversos projetos de formação e consultoria que resultaram numa significativa diversificação das receitas. Nos últimos anos foi iniciada a cooperação com os países da América Latina e a inclusão da rede ILUMNO, envolvendo convênios de cooperação para programas ou atividades de desenvolvimento académico ao nível do ensino, da investigação, do aconselhamento e do desenvolvimento de programas de extensão. São exemplos a colaboração com o grupo de investigação KENTA, conduzindo à realização anual de diversos CISIET - Congreso Internacional de Semilleros de Investigación – Educación – Tecnología. Relevamos mais, recentemente, um conjunto de parcerias com destaque para a Keiser University – USA, visando o intercâmbio de professores e de estudantes, desenvolvimento conjunto de atividades de investigação, programas e atividades de extensão; o College de Paris que no presente ano académico nos permitiu receber e formar 15 estudantes na área do Turismo; a inclusão em redes de excelência (EECERA - European Early Childhood Education Research Association; EURHODIP - International association supporting hospitality and tourism education and training; European Network of Sport Education (ENSE) e redes Erasmus (p.e. ERASMUS+ NETWORKS (BIP): “Sustainable and Smart Healthy Cities”; “Making Peace in Everyday Life”,iii) “The Cross-National Project on Positive Youth Development”). Estas ações complementadas pela referida política de incentivos permitem auspiciar um novo impulso na internacionalização e nas mobilidades.

## 2.6. Recursos Humanos

**Quanto ao Pessoal Docente procurar-se-á melhorar a capacidade científica e pedagógica através de:**

- Incentivo ao aumento das qualificações académicas mediante o apoio institucional à frequência de Programas de Doutoramento, Pós-Doutoramento e provas de especialista nas áreas “core” dos ciclos de estudo em funcionamento.
- Capacitação dos docentes para a pedagogia do EaD através de ações de formação dinamizadas pela Universidade Aberta.
- Promoção da publicação em revistas internacionais com revisão por pares através de apoio financeiro e de tempo.
- Incremento de ações que aproximam os docentes da realidade do mercado de trabalho, incentivando a realização de atividades em ambiente empresarial, através de projetos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.

Apresentamos as grandes linhas da política de contratação de docentes:

- Identificação das Áreas Estratégicas:

Realizar uma análise abrangente das principais áreas de formação e de investigação consideradas estratégicas para o desenvolvimento institucional.

- Diagnóstico de Necessidades:

Conduzir uma avaliação detalhada das necessidades específicas de cada área, considerando o número de alunos atual, indicadores de procura e de crescimento de ensino, exigências de investigação, projetos de extensão e de internacionalização.

- Elaboração de Perfil Profissional:

Definir perfis profissionais detalhados para cada posição a ser preenchida, levando em conta as competências académicas; coordenação e colaboração em projetos de investigação e desenvolvimento; a produção científica e a sua partilha com a comunidade científica, na área disciplinar ou afim do concurso; publicação de investigação de impacto; participação em projetos de mobilidade académica; competências didáticas e tecnológicas; plano de desenvolvimento da carreira; possibilidades de realização de provas de especialista; alinhamento com a missão e visão da instituição.

- **Divulgação e Captação:**

Implementar estratégias de divulgação eficazes para atrair candidatos qualificados, incluindo anúncios em plataformas académicas, redes sociais, contactos com associações profissionais e bolsa de docentes no site do ISCE.

- **Processo Seletivo Transparente:**

Estabelecer um processo seletivo rigoroso, composto por avaliação do currículo, entrevistas, apresentações de aulas, referências académicas e/ ou profissionais.

- **Comprometimento com a Diversidade:**

Estabelecer políticas que promovam a diversidade e a inclusão, incentivando a candidatura de indivíduos de diferentes origens, géneros e culturas.

A implementação desta política visa garantir a seleção de docentes altamente qualificados, alinhados com a missão e visão da instituição, promovendo a excelência no ensino e na Investigação.

Relativamente ao Pessoal não Docente, o foco estará na melhoria e desenvolvimento de competências profissionais mediante a realização de ações de formação profissional contínua, de acordo com as necessidades identificadas em contexto de trabalho.

Será dado cumprimento aos procedimentos de avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente. Este processo implicará a disponibilidade para o desenvolvimento de todo um conjunto de reuniões de trabalho, desde os momentos iniciais para informação e preenchimento das fichas de autoavaliação às etapas seguintes para preenchimento das fichas de avaliação com os vários grupos de avaliadores, à produção de elementos, grelhas, relatórios para análise de resultados.

## **2.7. Instalações e Recursos Materiais**

O ISCE pretende melhorar as instalações e os recursos materiais mediante:

- O aumento do número de salas de apoio aos estudantes.
- Criação de um novo espaço de convívio.
- Melhoria das condições do refeitório e bar.

- A atualização do equipamento informático designadamente os computadores.
- O aumento e atualização do acervo documental designadamente digital.

Outra das estratégias de desenvolvimento e expansão do ISCE, com vista à captação de novos públicos, passa pela ampliação das instalações do seu campus académico. Assim, no âmbito da parceria existente com a Câmara Municipal de Odivelas o ISCE está em curso o processo de Licenciamento e início das obras estruturais (Biblioteca e Edifício Histórico).

## **2.8. Informação, Imagem e Comunicação**

A comunicação interna e externa do ISCE é assegurada pelo Departamento de Comunicação e Marketing da Pedago/ ISCE (ver adiante o plano de atividades), através de ações que visam o reforço da noção de identidade da instituição e a divulgação das atividades.

Assim, são definidas como prioridades estratégias:

- A melhoria dos fluxos de informação e comunicação através da criação e a gestão de acessos personalizados com base em perfis de utilizador (através do site e da plataforma blackboard academic).
- A potenciação das variáveis externas e internas associadas à imagem e à comunicação do ISCE, tendo em conta o seguinte:
  - História, missão, valores, parceiros estratégicos, estrutura organizacional, processos internos e cenários para o futuro.
  - Redimensionamento do mercado atual e potencial e as perspetivas futuras de evolução.
  - Identificação do perfil dos estudantes mais valiosos, conhecendo os seus hábitos e motivações de comportamento.
  - Análise da concorrência, comparando os vários tipos de posicionamento e as suas ações de comunicação.
  - Caracterização dos cursos, compreendendo o impacto de cada um para os resultados da instituição, identificando inovações importantes e as suas vantagens comparativas em termos da oferta de valor.
  - Identificação e caracterização dos vários canais de distribuição e o seu nível de eficácia.
  - Avaliação dos objetivos, das previsões, dos meios humanos e financeiros disponíveis para atração dos estudantes.

- Análise do impacto das campanhas de comunicação da instituição e dos cursos, dos resultados obtidos e dos resultados esperados ao nível da notoriedade da marca.
- Promoção das ofertas formativas através de ações direcionadas para potenciar a atração, retenção e fidelização de estudantes.

## **2.9. Avaliação e Promoção da Qualidade**

Neste domínio prioritário a ação do GAPQ (<https://www.isce.pt/pt/gabinete-de-avaliacao-e-promocao-da-qualidade>) assume capital importância, devendo reforçar a sua atuação de modo a se continuar a assumir como a face visível do compromisso de mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais transnacionais. Para garantir a prossecução da missão do ISCE, o GAPQ promoverá a interiorização de valores de excelência e qualidade contínuas nas práticas pedagógicas, nos desempenhos individuais e nas estruturas gerais de funcionamento e interação com o mercado educativo, social e económico.

Face ao exposto o ISCE pretende aprofundar o sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua de modo a:

- Potenciar o grau de institucionalização do sistema de avaliação e promoção da qualidade através do aumento do grau de participação das partes interessadas.
- Elaborar um quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de atividades do Instituto.
- Potenciar o grau de envolvimento em exercícios de avaliação externa.

Assim, respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ pretende-se que este continue a corresponder às expectativas de trabalho propostas no sentido de uma contínua afirmação da cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE em todas as realidades de ensino-aprendizagem.

Para tal, destaca-se também a importância de dar continuidade ao trabalho realizado no terreno com a realização de workshops e sessões de informação/esclarecimento sobre a missão e valores promovidos pelo GAPQ. Com estas sessões práticas procurar-se-á contribuir para a cooperação entre alunos e docentes, assim como,

exaltámos a importância da dinamização do espaço Qualidade – um espaço criado na plataforma para divulgação, reflexão e construção partilhada de um conceito único de Qualidade no ISCE, de todos e para todos.

O GAPQ manterá atualizados os dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.

Para além das medidas em curso, o ISCE ciente da importância da melhoria contínua da Qualidade para o desenvolvimento estratégico e sustentável da instituição e da criação de mecanismos cada vez mais eficazes de monitorização periódica das atividades ensino, da investigação, da interação com a sociedade e da internacionalização, bem como a necessidade de proceder à revisão dos procedimentos que a sustentam, está a trabalhar com o consultor externo do GAPQ, à semelhança do que foi feito para o PAPD, no sentido da revisão dos questionários e da forma como são divulgados junto dos stakeholders, para que possamos, aumentar o número de respondentes, através de uma recolha mais eficaz dos dados.

Para cumprir este desiderato o ISCE pretende reforçar o GAPQ com meios informáticos que permitam uma automação dos processos, estando em negociações com a Digitalis para a integração do Portal da Qualidade netQ@, nas suas plataformas para uma gestão mais completa e eficaz dos processos. Paralelamente a equipa do GAPQ será complementada com recursos humanos com formação específica na área da qualidade no ensino superior

## **.2.10. Sustentabilidade**

O ISCE em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas tem como um dos objetivos tornar o ISCE verdadeiramente sustentável. Estamos a trabalhar na capacitação de toda a comunidade académica para as boas práticas associadas a esta Agenda, com destaque:

### **Promoção da saúde e bem-estar da comunidade educativa.**

O ISCE continuará a oferecer programas de atendimento prestados pelos gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia e Aconselhamento (em parceria com a ES´SCOOOL Associação). Para além do atendimento individual à comunidade académica estes dois gabinetes serão responsáveis pela realização de ações de prevenção primária e secundária, de promoção da saúde mental e o bem-estar de toda a comunidade ISCE.

### **Promoção de uma educação inclusiva, equitativa bem como a aprendizagem ao longo da vida.**

Os ciclos de estudo contribuem para a formação de profissionais promotores da educação inclusiva, com destaque para as licenciaturas em Animação Sociocultural, Educação Básica e Educação Social e, ainda, os mestrados em Educação Especial e Educação Social. Acresce que os planos de estudo do ISCE refletem, de modo transversal, a preocupação para uma educação inclusiva, estando esta formalmente presente em diversas UC'S, como por exemplo em Multiculturalidades e Minorias, Promoção da Saúde, Educação Ambiental, Necessidades Educativas Especiais, Educação de Adultos, Educação Especial e Inclusão, Multiculturalidade e Educação Intercultural, Ecologia Social e Educação Ambiental, Sociologia da Exclusão Social, Desporto Adaptados, Necessidades Educativas e Intervenção Precoce, Educação para a Cidadania.

De destacar que o ISCE pratica uma política de preços acessíveis no contexto do ensino superior privado, presta apoio social a estudantes com baixos rendimentos; contribuindo para aumentar o número de jovens e adultos com habilitações relevantes e competências.

Oferecemos seminários e formações modulares como resposta às necessidades do mercado de trabalho. A diversidade da oferta é um dos drivers de atuação, evidenciando a abrangência da área de formação e das qualificações direcionadas para os mais diversos públicos-alvo e setores de atividade. Destacamos, igualmente, a promoção de Skills Empreendedoras, realizadas através da UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora) do ISCE.VIDA.ACTIVA, que procura desenvolver nos estudantes competências de pro-ação, criatividade, inovação e predisposição para aceitar correr riscos.

### **Promoção da igualdade de género.**

Desenvolvemos e aplicamos um plano para a igualdade de género. Este plano operacionaliza uma política promoção e construção de igualdade de género e o direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género. Esta política é operacionalizada junto da comunidade académica, incluindo os processos de recrutamento e seleção de pessoal docente e de apoio com equilíbrio e equidade. São realizadas ações junto da comunidade educativa e de cursos de formação e parcerias com organizações promotoras da igualdade de género. Destacamos o programa de Empoderamento Feminino, organizado pelo ISCE.VIDA.ATIVA que visa contribuir para eliminar as principais barreiras no acesso das mulheres ao mercado de trabalho. Assente num programa focado em princípios de mentoria e tutoria, acompanha o percurso das mulheres formadas pelo ISCE, percebendo e apoiando as suas rotas profissionais, ajudando na gestão de redes entre o Universo do ISCE e a malha profissional na área dos Cursos que o ISCE leciona, na premissa de ações de facilitação nas relações dos Profissionais recém-formadas com mercado de trabalho.

### **Promoção de energia limpa e acessível, sustentável e renovável.**

Promovemos o aumento da eficácia energética do campus (substituição de toda a iluminação tradicional por iluminação led, utilização de energia solar fotovoltaica), eficiência do uso de água potável (alteração de dispositivo mais eficientes, espaços exteriores e aproveitamento de água, eletrodomésticos mais eficientes) e preservação da biodiversidade (consumo de produtos biológicos, locais e sazonais; redução do consumo animal, redução das embalagens, salva de produtos não vendidos).

### **Construção de novas instalações inovadoras, resilientes, inclusivas e sustentáveis no complexo do Mosteiro D. Dinis de Odivelas.**

Estamos a aliar os conceitos de modernidade, tecnologia e sustentabilidade, respeitando, também, as premissas preconizadas pela Direção Geral do Património Cultural. A nova edificação foi concebida para ser inovadora, na medida em que apresenta um programa de usos e ambientes cuja característica espacial incentiva o convívio e a interrelação entre os utilizadores, no cotidiano das atividades, seja por meio das salas de aula inclusivas que contam com a devida acessibilidade e dispõem da organização de um layout de mobiliário que favorece o intercâmbio e o debate, quanto por meio dos espaços previstos de circulação e convívio, que favorecem a integração da produção académica - artística, cultural e científica. Em termos de tecnologia o edifício estará servido por sistema de infraestruturas que, além de utilizarem as mais modernas soluções, também trazem incorporados os conceitos de sustentabilidade, dentre elas: climatização, aproveitamento das águas pluviais, aproveitamento da energia solar, isolamento térmico aplicado aos vãos e fachadas.

### **Redução das desigualdades.**

O ISCE promove a cooperação para o desenvolvimento com países de língua oficial portuguesa, visando contribuir para a redução das desigualdades. Assim, tem sido dinamizados os protocolos com Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, São Tomé, Timor. No âmbito destas parcerias destacamos as seguintes ações: atribuições de bolsas de estudo, formação de profissionais nas áreas da educação, do turismo, do social e do empreendedorismo, apoio para a construção de melhores instalações físicas para educação, programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação. O Plano Estratégico contempla os novos desafios da transformação digital e ecológica e está a ser aprofundado para melhor responder aos 17 ODS da Agenda 2030.

O ISCE compromete-se a discutir o plano junto do seu Conselho Consultivo Estratégico, dos órgãos institucionais e auscultar a comunidade académica no sentido da construção de um Plano de Ação com novas metas e indicadores.

Será nomeada uma comissão que integrará elementos internos e externos, nomeadamente da Câmara Municipal de Odivelas com responsabilidades no setor ambiental, da Google Portugal para a transformação digital, bem como os demais parceiros, com reconhecido mérito, nos restantes objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030.

De referir que a transformação digital trouxe preocupações acrescidas ao nível da proteção de dados (criação e aplicação do regulamento de proteção de dados) e de infraestruturas disponíveis para garantir a cibersegurança (desenvolvidas com a parceria da Assertivembrace Consulting). Esta parceria permitiu à IES dispor de uma experiente equipa multidisciplinar que garante uma abordagem holística à proteção de dados pessoais (jurídica, informática, processual e física) bem como dar resposta às necessidades de Ética e Compliance adaptada à realidade IES (código de conduta e documentação de compliance, apoio à comissão de ética, capacitação do compliance officer).

### **3. PLANOS DE AÇÃO POR UNIDADES E SERVIÇOS DE APOIO**

Relativamente aos serviços do ISCE, a informação encontra-se organizada por Tabelas de Objetivos e Medidas/Atividades previstas para cada área do ISCE:

- Serviços Académicos
- Biblioteca
- Informática
- Marketing e Comunicação
- Gestão Financeira e Patrimonial

### 3.1. Serviços Académicos

Objetivos	Medidas / Atividades Previstas	Período de Execução	Observações
Modernização dos Serviços;	Implementação de novo software para gestão de alunos e recursos humanos;	a decorrer	
Adoção de medidas tendentes ao reforço da qualidade dos serviços prestados ao cliente	Frequência de ações de formação adequadas ao conteúdo funcional dos colaboradores resultantes da avaliação promovida pelo GAPQ;	a decorrer	

### 3.2. Biblioteca

Objetivos	Medidas / Atividades Previstas	Período de Execução	Observações
Melhoria da qualidade dos produtos e serviços	- Desenvolvimento e atualização da coleção	Durante o ano letivo	
Melhoria do funcionamento e das condições de utilização	- Aquisição de equipamentos informáticos (hardware e Software) - Dinamização e atualização da biblioteca digital - Frequência de ações de formação pelos colaboradores	Durante o ano letivo	Aquisição do módulo OPAC da Bibliobase para disponibilização do catálogo online.
Fomento de atividades culturais;	Organização e divulgação de Encontros, Colóquios, Exposições temáticas e debates.	Durante o ano letivo	Aquisição de equipamento para exposições (placards, expositores, etc.)
Divulgação das Atividades	Desenvolvimento e atualização da página da Biblioteca no site do ISCE Promoção de visitas guiadas	Durante o ano letivo	Visitas destinadas sobretudo aos alunos do 1.º ano de cada um dos ciclos

### 3.3 Informática

Objetivos	Medidas / atividades Previstas	Período de Execução	Observações
Promover a utilização da Plataforma de Recursos de Aprendizagem ISCE como complemento da formação superior do aluno;	Promoção de Cursos de Formação para melhorar a eficácia e a eficiência na utilização da Plataforma	a decorrer	

### 3.4 Marketing

Objetivos	Medidas / Atividades Previstas	Período de Execução	Observações
Dinamização e projeção externa do ISCE	Campanhas de Publicidade segmentadas e implementadas em meios tradicionais e em épocas específicas. Remodelação de suportes comunicacionais da oferta formativa. Marketing direto – feiras e exposições temáticas. Campanhas Web e de marketing digital.	a decorrer	
Modernização dos serviços internos	Sinalética Campus e melhoria dos espaços comuns	a decorrer	

### 3.5 Gestão Financeira e Patrimonial

OBJETIVOS	Medidas / atividades Previstas		Período de Execução	Observações
Otimização dos recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional	Controlo e execução do Orçamento estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento. Elaboração do Relatório de contas de 2022/2023.Elaboração da Proposta de Orçamento para 2023/2024. Apuramento dos custos de financiamento por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos. Gestão do Aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços.		a decorrer	Responsável pela Execução: Divisão Financeira, Contabilidade e Divisão do Património.
Gestão Financeira e Contabilística	Organização e manutenção dos processos técnicos e financeiro-contabilísticos.			
Apoio ao Centro de Investigação do ISCE-CI	Gestão financeira e contabilística do Centro de Investigação. Dinamização de atividades científicas nas novas áreas dos ciclos de estudos do ISCE acreditados pela A3es.		a decorrer	Responsável pela gestão financeira: Divisão Financeira, Contabilidade e Divisão do Património.
Planeamento de atividades e avaliação da respetiva execução	Elaboração do Relatório de Atividades de 2022/2023 Elaboração do Plano de Atividades para 2023/2024.		realizado a decorrer	

## **4. PLANOS DE ATIVIDADES POR DEPARTAMENTO E/OU UNIDADE**

### **4.1. Departamentos Científico-Pedagógicos**

- Ciências do Desporto (Ver anexo 1).
- Ciências Sociais e Humanas (Ver anexo 2).
- Educação (Ver anexo 3).
- Turismo (Ver anexo 4).

### **4.2. Centro de Investigação - CI-ISCE**

Pretende-se, para além das atividades aqui propostas, a realização de outras ações que venham a ser propostas ao CI-ISCE:

#### **1. Articulação das linhas do CI-ISCE com os ISCE**

- Promover e dinamizar a comunicação e ação intra e inter-linhas de investigação;
- Promover e dinamizar a comunicação das Linhas de investigação do CI-ISCE com os Departamentos e as Coordenações de Curso;
- Promover e dinamizar a comunicação das Linhas de investigação do CI-ISCE com o Conselho Pedagógico, os/as Estudantes e a Associação de Estudantes.

#### **2. Projetos**

- Colaborar na partilha e desenvolvimento dos Projetos dos ISCE em curso e de outros Projetos com ligação ao CI-ISCE;
- Promover a criação de novos projetos.

#### **3. Publicações**

- Dinamizar a publicação de e-books nas revistas Tourism and Hospitality International Journal; The LabD – Journal of Sports Sciences e Lifelong Wellness Promotion International Journal;
- Criar um espaço CI-ISCE na futura newsletter dos ISCE;

- Continuar a construir a Página do CI-ISCE nos sites dos ISCE;

- Continuar a visibilizar a contribuição dos ISCE para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, enquadrando nestes as publicações, planos, ações e eventos realizados nos ISCE. Deseja-se a parceria do CTC e da Presidência nesta sistematização e visibilização.

Apoiar a dinamização da revista científica *Tourism and Hospitality International Journal*:

- Continuar a cumprir os indicadores pedidos pela SCIELO e manter a revista indexada;
- Promover a indexação;
- Continuar a publicação de x números (mês e mês);
- Apoiar propostas de publicação de números temáticos;
- Promover a revista e monitorizar os indicadores da revista;
- Aumentar a visibilidade da revista.

Apoiar a dinamização da revista científica *The LabD – Journal of Sports Sciences*:

- Continuar a cumprir os indicadores pedidos pela SCIELO e manter a revista indexada;
- Promover a indexação;
- Continuar a publicação de x números (mês e mês);
- Apoiar propostas de publicação de números temáticos;
- Promover a revista e monitorizar os indicadores da revista;
- Aumentar a visibilidade da revista.

Apoiar a dinamização da revista *Lifelong Wellness Promotion International Journal*:

- Apoiar propostas de publicação de números temáticos;
- Promover a revista e monitorizar os indicadores da revista;
- Aumentar a visibilidade da revista.

#### **4. Publicações científicas dos membros do CI-ISCE**

- Promover a qualidade, visibilidade, internacionalização e indexação das publicações científicas dos elementos do CIED.

#### **5. Encontros, seminários e conferências**

- Promover e colaborar com todas as iniciativas de encontros, seminários e outros eventos propostos por investigadores e docentes dos ISCE, na medida em que as respetivas organizações o desejarem.

#### **6. Parcerias**

- Desenvolver parcerias com outras instituições e organizações nacionais e internacionais, nomeadamente outros Centros de Investigação; para criação de pelo menos um Pólo CI-ISCE.

#### **7. Prémio para Dissertação/Projeto de Mestrado**

-Desenvolver, em conjunto com a Coordenação de Mestrados e o Conselho Pedagógico, um Prémio para Dissertação /Projeto de Mestrado.

#### **8. Financiamento do CI-ISCE**

Para o desenvolvimento da investigação do CI-ISCE no ano de 2024, terá um financiamento privado da Entidade Instituidora, a Pedago, das duas Instituições -ISCE e ISCE Douro.

- Realizar candidaturas nacionais/ internacionais para financiamento de projetos (pelo menos 1 por cada linha de investigação);

- Mobilizar financiamento para edição gráfica de publicações, nomeadamente e-books.

### **4.3. Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade-GAPQ**

Pretende-se dar continuidade à cultura organizacional assente numa significativa escuta ativa de todos os interlocutores (estudantes, docentes, pessoal não docente e parceiros), envolvendo-os nos processos decisórios e seguindo as melhores práticas gestonárias orientadas para a qualidade e a sua melhoria contínua.

O GAPQ desempenha um papel muito importante na sua implementação da estratégia de qualidade, designadamente:

- Ensino de Qualidade – A avaliação da Qualidade Pedagógica será realizada através de questionários dirigidos a ALUNOS e DOCENTES e complementada por reuniões da qualidade.
- Investigação aplicada – Monitorização do grau de operacionalização do plano de investigação desenvolvido para os ciclos de estudo, através do relatório de investigação, medindo a investigação realizada pelos docentes e a sua publicação (avaliação de desempenho docente).
- Extensão e Internacionalização – Acompanhamento os resultados advindos do estabelecimento de novos acordos de cooperação através do relatório de atividades do Centro de Cooperação e Relações Internacionais.
- Avaliação e desenvolvimento do Pessoal Docente - A avaliação de desempenho é um instrumento que traduz objetivos estratégicos institucionais, tendo como principal finalidade contribuir para a melhoria da qualidade do desempenho dos docentes e conseqüentemente para a melhoria da qualidade do ensino.
- Avaliação e desenvolvimento do pessoal não docente - De acordo com o Regulamento de Avaliação do Pessoal Não Docente, a avaliação é realizada anualmente.
- Avaliação pelos Parceiros Externos - Apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social, entre os demais);
- Integrar os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciam o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE;
- Avaliação da Satisfação Interna (Qualidade dos Serviços de Apoio ao Estudante) - O ISCE disponibiliza um conjunto de Serviços de Apoio ao Estudante e avalia a satisfação da comunidade educativa relativamente aos mesmos, com destaque para os Serviços Académicos, Gabinete Psicopedagógico, Gabinete de Ação Social, ISCE.VIDA.ATIVA, Biblioteca/ Centro de Recursos Multimédia, Refeitório e Bar, instalações e espaços de estudo e pesquisa.

Apresentam-se as propostas de ação do GAPQ para o presente ano académico, com vista ao cumprimento dos objetivos de avaliação da qualidade e melhoria contínua no ISCE.

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>
Monitorizar e acompanhar as melhorias introduzidas nos ciclos de estudo de acordo com a autoavaliação e avaliação externa	Acompanhar os processos de acreditação Reflexão partilhada sobre os processos de avaliação da qualidade pedagógica por parte dos estudantes e dos professores Avaliação, com as comissões de autoavaliação dos ciclos de estudos em funcionamento e com GAPQ, das melhorias a serem introduzidas após os processos de avaliação interna e externa
Realização anual da avaliação do pessoal não docente	Organização da lista de PD para o processo de avaliação Nomeação dos relatores e preparação do momento de avaliação de desempenho
Aplicação dos questionários de avaliação da qualidade pedagógica	Envio dos questionários Produção dos resultados Publicitação dos resultados
Aplicar os questionários de satisfação dos serviços do ISCE	Aplicação, análise e publicitação
Aumentar o número de respostas aos questionários aplicados aos parceiros externos	Fórum Parceiros ISCE, no nosso auditório, com o objetivo de fomentar o networking entre estes, tendo como vetor central o ISCE
Aumentar o número de respostas de estudantes e docentes aos questionários de avaliação pedagógica por UC	Fórum Qualidade ISCE, no nosso auditório, com o objetivo de fomentar a avaliação da qualidade como vetor central. Envolver a Associação de Estudantes, enquanto elemento central na aproximação entre os estudantes e os processos avaliativos.
Automação dos processos.	Aquisição do portal da qualidade netQ@ para automação e simplificação dos processos de avaliação e promoção da qualidade.

#### **4.4. Centro de Cooperação e Relações Internacionais – CCRI**

Estando o ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo integrado no contexto europeu de Ensino Superior e a constatação da importância do conhecimento e da cooperação internacional ao nível das instâncias Nacionais e Internacionais o ISCE desenvolve esforços para promover a internacionalização. Contudo, o reforço das parcerias internacionais ao nível da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e da América Latina apresentara-se também de extraordinária relevância na projeção internacional do ISCE. As ações de internacionalização são uma prioridade transversal a diferentes projetos de atividades dos institutos, desde a oferta formativa, envolvendo parcerias com instituições de ensino estrangeiras, às práticas investigativas, a projetos de Ligação à Comunidade no Âmbito de Parcerias Estratégicas, entre outros. Assim, a expansão por via do fortalecimento dos índices de internacionalização dos ISCE é um pilar estratégico que queremos consolidar e desenvolver.

É ambição:

- Reforçar a mobilidade de docentes e de estudantes em particular ao nível das deslocações outgoing;
- Reforçar a integração em Redes Internacionais e o desenvolvimento de projetos e ações aí desencadeadas;
- Reforçar os projetos de cooperação institucional com IES estrangeiras.

Para a concretização da ambição dos ISCE estabeleceram-se os três objetivos estratégicos decompostos em seis objetivos operacionais que procuram alcançar as metas de internacionalização preconizadas:

- I. Promover a Cooperação Internacional no Ensino e na troca de experiências de Boas Práticas aos diferentes ciclos formativos:
  - Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização e aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação;
  - Promover e apoiar a mobilidade física e virtual de docentes, staff e estudantes (incoming e outgoing).
- II. Promoção de parcerias privilegiadas com Stakeholders da CPLP e da América Latina visando o aumento da notoriedade da marca ISCE noutras regiões do Globo:
  - Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina.
  - Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos de outras regiões do globo, em áreas de relevo e de interesses comuns.
- III. Promover a intervenção dos ISCE em atividades desenvolvidas em Redes Internacionais, propiciando a troca de experiências e conhecimentos.
  - Desenvolver Networking em Redes Internacionais de Produção do Conhecimento;
  - Ampliar a participação em Redes Internacionais cuja missão e objetivos sejam do interesse do ISCE.

## Síntese das atividades a desenvolver em 2023/2024

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais	Ações	Data de realização	Estrutura/ elemento responsável	
- Promover a Cooperação Internacional no Ensino e na troca de experiências de Boas Práticas aos diferentes ciclos formativos:	Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização e aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação;	Upgrade do Portal “Internacionalização” no site institucional e tradução completa do site institucional e implementação da versão em língua inglesa.	outubro 2023	Dep. Informático Dep. Educação Dep. Marketing CCRI Direções dos ISCE	
		Consolidação das ações para o desenvolver parcerias de formação e investigação no âmbito de todos os Departamentos Educativos dos ISCE's	março 2024	Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI	
		Incremento de protocolos/parcerias Internacionais e adesão a redes internacionais de ensino e de Investigação	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI	
	Promover e apoiar a mobilidade física e virtual de docentes, staff e estudantes ( <i>incoming e outgoing</i> ).		Desenvolver procedimentos com vista à adoção do <i>European Student Card (ESC)</i>	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE CCRI
			Consolidação da criação da iniciativa "Erasmus Buddy".	Ao longo do ano letivo	CCRI
			Organizar as “semanas de orientação” para os alunos estrangeiros;	Início de cada período de receção de alunos estrangeiros	CCRI
			Realizar ações de sensibilização sobre o programas de mobilidade, Erasmus+, junto dos coordenadores de departamento, docentes, estudantes e staff.	fevereiro e março	Direções dos ISCE CCRI

Objetivos Estratégicos	Objetivos operacionais	Ações	Data de realização	Estrutura/ elemento responsável
- Promoção de parcerias privilegiadas com <i>Stakeholders</i> da CPLP e da América Latina visando o aumento da notoriedade da marca ISCE em outras regiões do Globo:	Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina.	Estabelecer parcerias com novos parceiros com vista ao desenvolvimento de projetos de formação, investigação em países da CPLP e da América Latina.	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI
		(Re)Ativar /Atualizar os projetos conjuntos com atuais parceiros da CPLP e da América Latina.	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI
	Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos de outras regiões do globo, em áreas de relevo e de interesses comuns.	Estabelecer parcerias com novos parceiros com vista ao desenvolvimento de projetos de formação e investigação em países europeus e de outras regiões do mundo	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI
III - Promover a intervenção dos ISCE em atividades desenvolvidas em Redes Internacionais, propiciando a troca de experiências e conhecimentos.	Desenvolver <i>Networking</i> em Redes Internacionais de Produção do Conhecimento;	Integrar Redes e Consórcios Internacionais para a realização de projetos de investigação internacionais, com o envolvimento de docentes e de não docentes	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI
	Ampliar a participação em Redes Internacionais cuja missão e objetivos sejam do interesse dos ISCE	Desenvolver trabalho em Redes Internacionais a que o ISCE pertence e integrar novas plataformas em áreas de interesse para o Ensino Superior.	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE Departamentos Educativos CCRI

#### 4.5. Departamento de Marketing e Comunicação

No ano letivo 2023/2024, o ISCE procurará dar continuidade à estratégia de consolidação da sua imagem e estratégia comunicacional tendo como objetivo manter a dinâmica de crescimento registada nos últimos anos, essencialmente assente num público mais jovem. Na estratégia para o presente ano letivo, aumentaremos o número de presenças em escolas específicas da RLVT e em eventos de divulgação estratégicos bem como em sessões de esclarecimentos diretamente junto do público-alvo, estas últimas com especial enfoque nos estudantes do ensino profissional. Dentro destes eventos, destaca-se ainda a presença em eventos de divulgação exclusivamente direcionados a estudantes de Mestrado, como forma de inverter a recente quebra sentido ao nível

do número de alunos deste ciclo de estudos.

Também ao nível da divulgação externa, o ISCE continuará a apostar de forma significativamente no reforço da presença digital, seja através de estratégias de SEO e SEM que potenciem o posicionamento do website e da marca nos principais motores de busca, seja através da criação de conteúdos criativos e de interesse, a serem divulgados nas diversas plataformas de social media, sempre de forma devidamente segmentada. Adicionalmente, procuraremos dotar de maior qualidade o serviço digital de apoio ao cliente, seja através do livechat no website seja através da ferramenta de videoconferência “ISCE Click to call”.

Internamente, continuaremos o trabalho estratégico de melhoria das instalações, aumentando sempre que possível, a quantidade e qualidade dos serviços ao dispor dos clientes, procurando através da implementação destas ações melhorar os níveis de satisfação do cliente e dessa forma aumentar os níveis de fidelização e retenção do cliente, nomeadamente nas transições das ofertas de 1.º Ciclo (Licenciaturas) para o 2.º Ciclo (Mestrados). Igualmente importante neste domínio é a melhoria dos conteúdos de divulgação interna e a capacidade de renovação dos mesmos, algo que se assume como fundamental tendo em conta estes, estarem a entrar numa fase de maturidade. Pretende-se ainda dar início à constituição de uma comunidade alumni ISCE, nomeadamente através de um evento de lançamento e que sirva depois como mote para que estas figuras contribuam para o ganho de notoriedade por parte do ISCE junto do público em geral e reforçando o sentimento de pertença dos antigos e atuais estudantes.

Em 2023/2024 o Departamento de Marketing e Comunicação define como grandes objetivos:

Objetivos
Criação formal de uma comunidade alumni ISCE assente numa estratégia comunicacional que reforce a notoriedade e o sentimento de pertença.
Continuar a garantir o aumento do número de seguidores nas redes sociais
Continuar ações de melhoria de SEO do site institucional e Garantir uma taxa de abertura da sua newsletter igual ou superior a 55%
Garantir crescimento igual ou superior a 5% (no número total de estudantes)

Para o efeito, o Departamento propõe-se a desenvolver as seguintes ações:

Timing	Ações
Entre Janeiro e Julho	Participação em feiras presenciais, feiras virtuais e outros eventos de divulgação do ISCE
Entre Janeiro e outubro	Implementação de estratégias de social media segmentadas
Ao longo do ano letivo	Estabelecimento de parcerias de diversa índole tendo em vista a promoção dos serviços do ISCE e a qualificação da oferta
Entre janeiro e julho	Dinamização de eventos abertos ao público em geral
Entre março e setembro	Operacionalização de estratégias de publicidade nos diversos suportes segmentadas ao público alvo
Ao longo do ano letivo	Implementação de ações de melhoria com impacto ao nível do aumento da satisfação do cliente

## 4.6. ISCE VIDA ACTIVA

O ISCE.VIDA.ATIVA apresenta, para o atual ano letivo, um plano de atividades de continuidade e estratégico que visa o crescimento, desenvolvimento e valorização da comunidade académica do ISCE na (re)construção de espaços de aprendizagem não formais, assentes nos princípios de desenvolvimento pessoal, profissional, cultural, desportivo e social.

### OBJETIVOS

Para o presente ano letivo, o ISCE.VIDA.ATIVA assume como objetivos centrais do plano de atividades:

- Alinhar o ISCE com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, através dos 17 objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS);
- Iniciar a criação da rede “Alumni ISCE”;
- Promover iniciativas de extensão comunitária;
- Aumentar a divulgação de ofertas de emprego;
- Promover o bem-estar da comunidade académica.

**Tirar o azul**

ATIVIDADE	OBJETIVOS
AGENDA 2030 - ODS	- MELHORAR ESTRATÉGIA COMUNICACIONAL INTERNA
	- SENSIBILIZAR PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL E CONTRIBUIR PARA ATINGIR OS ODS
CRIAÇÃO DE PARCERIAS	- AUMENTAR A REDE DE PARCERIAS

ATIVIDADE	OBJETIVOS
ALUMNI ISCE	- DEFINIR ESTRATÉGIA COMUNICACIONAL
	- CRIAR PLATAFORMA ALUMNI
	- ATUALIZAR CONTACTOS EX-ALUNOS ISCE

ATIVIDADE	OBJETIVOS
GABINETE PSICOPEDAGÓGICO	- APOIAR A COMUNIDADE ISCE
	- PROMOVER O BEM-ESTAR PSICOSSOCIAL
UNIVA E UPA EMP	- DIVULGAR OFERTAS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DAS OFERTAS FORMATIVAS - CONHECER ÍNDICES DE EMPREGABILIDADE DE EX-ALUNOS
ATIVIDADES DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA	- DIVULGAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS - APOIO À ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

## 5. Nota final

O Plano de Atividades 2023-2024 respeita o Plano Estratégico 2021-2025 e representa um esforço para o desenvolvimento e crescimento da instituição. Os Eixos Estratégicos, considerados, chave para o cumprimento da Missão, representam linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Instituição que foram consideradas para a elaboração deste plano. Assim, as ações previstas nos planos dos diferentes departamentos e estruturas e serviços, também estão enquadrados nos objetivos integrados nos eixos estruturantes do Plano Estratégico.

Face ao exposto, com a elaboração deste documento de gestão pretende-se traçar as linhas que irão reger a atuação Institucional, não obstante os ajustes que se possam verificar. As medidas apresentadas direcionam-se para a comunidade académica. Com estas medidas pretende-se melhorar a qualidade de vida das pessoas de modo a melhor desempenharem as suas funções, contribuindo para o desenvolvimento integral, enquanto cidadãos intervenientes e responsáveis.

Odivelas, 21 de dezembro de 2023

O Presidente



(Prof. Doutor Luís Picado)

## **ANEXO 1**

**Departamento de Ciências do Desporto**

## **1. PREÂMBULO**

O presente documento tem como objetivo definir as atividades a desenvolver durante o ano letivo de 2023/2024 pelo Departamento de Ciências do Desporto do Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo. Em cada atividade, serão explicados os objetivos, procedimentos de operacionalização, dinamizadores, bem como as datas de realização das respetivas atividades.

## **2. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA**

### **2.1. Mestrado em “Treino Desportivo em Futebol”**

Introdução: Realização do 2ºano da 7ª Edição do Mestrado em “Treino Desportivo em Futebol”; Realização do 1ºano da 8ª Edição do Mestrado em “Treino Desportivo em Futebol”

Estão 2 alunos a realizar estágio e concomitante relatório final e 1 aluno a realizar dissertação.

Objetivo: formar especialistas na área do treino desportivo, na modalidade de Futebol.

Público-alvo: licenciados na área científica das Ciências do Desporto e afins.

Coordenador: Prof. Doutor Valter Pinheiro

Data: Início no ano letivo de 2023-2024

### **2.2. Pós-Graduação em Educação ao Ar Livre**

Introdução: Realização da 1ª Edição da Pós-Graduação em Educação ao Ar Livre Entidade Responsável: ISCE

Objetivo: desenvolver capacidades e competências pedagógicas, no que concerne à educação e ensino no contexto ao ar livre;

Público-alvo: licenciados na área científica das Ciências do Desporto, Licenciados na área da educação, Educadores de infância, professores e áreas afins.

Coordenação: Mestre Tânia Mira

Data: setembro de 2023

### **2.3. Mestrado em Exercício, Desporto e Bem-estar**

Introdução: Submissão à A3ES da Pronúncia do 2º ciclo de estudos – Mestrado em Exercício, Desporto e Bem-estar.

Público-alvo: licenciados na área científica das Ciências do Desporto e afins.

Data de submissão da pronúncia: setembro/outubro de 2023

### **3. FORMAÇÃO GRADUADA**

Licenciatura em Desporto

Introdução: Continuidade da oferta formativa estruturadora do Departamento de Ciências do Desporto, consubstanciada na 5ª edição do novo plano de estudos da licenciatura, com nova designação de Licenciatura em Desporto.

Objetivos: promover uma oferta formativa ajustada às características do mercado, visando o aprofundamento de conhecimentos e competências essenciais a esta área de intervenção.

Público-alvo: Alunos dos 3 anos da Licenciatura em Desporto do ISCE

Coordenador: Prof. Doutor Paulo Malico Sousa

Data: Início do ano letivo de 2023-2024

### **4. FORMAÇÃO NÃO GRADUADA**

#### **4.1 Associação de Futebol de Lisboa - AFL**

Na sequência do protocolo estabelecido entre o ISCE e a AFL, promover-se-ão, uma vez mais, um conjunto de cursos de formação profissional (cursos breves ou formação avançada), acreditados pelo IPDJ para renovação de cédula de treinador desportivo, cujo público alvo serão treinadores desportivos e/ou alunos do ISCE ou outras Instituições de Ensino Superior.

#### **4.2 Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol - SJPF**

Na sequência do protocolo estabelecido entre o ISCE e a SJPF, promover-se-ão, uma vez mais, um conjunto de cursos de formação profissional (cursos breves ou formação avançada), acreditados pelo IPDJ para renovação de

cédula de treinador desportivo, cujo público alvo serão treinadores desportivos, jogadores profissionais de futebol e/ou alunos do ISCE ou outras Instituições de Ensino Superior.

## **5. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO**

5.1. Reforço da rede de protocolos com instituições de Ensino Superior Estrangeiras, extensível ao programa Erasmus, no sentido de promover a cooperação inter-instituições com o intuito de realizar, conjuntamente, atividades de índole técnica, científica, pedagógica, projetos conjuntos, intercâmbio de pessoal académico, intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, documentação e informação, na área das Ciências do Desporto.

5.2 Realização de novos protocolos para promoção da cooperação entre o ISCE e um conjunto de instituições no sentido de proporcionar estágios curriculares, no âmbito da nova especialização Opção 2: Exercício Físico, dando seguimento às características definidas para o 3º ano do plano de estudos da Licenciatura em Desporto.

Os protocolos visam possibilitar aos alunos do curso de licenciatura em Desporto um conjunto de práticas de intervenção que constituirão uma mais-valia para o exercício da profissão de técnico superior de desporto, e de acordo com as indicações dos referenciais para a obtenção do grau de treinador desportivo do Instituto Português do Desporto e Juventude.

## **6. EVENTOS TÉCNICO – CIENTÍFICOS E LÚDICOS**

6.1. 3ª Jornadas Técnico-científicas de futebol do ISCE

6.1.1 Introdução: Preparação e realização 3ª Jornadas Técnico-científicas de futebol do ISCE, uma organização do Departamento de Ciências do Desporto do ISCE

6.1.2. Calendarização: maio/junho de 2024

6.1.3. Objetivos: envolver alunos e profissionais do Treino Desportivo num fórum de discussão com treinadores de futebol. Pretende-se, deste modo, uma aproximação entre a vertente prática e a vertente técnico – científica e pedagógica do treino desportivo.

6.1.4. Organização: Paulo Malico Sousa, ISCE (Ph.D), Valter Pinheiro, ISCE (Ph.D), Armando Costa, ISCE (Ph.D), Marco Correia, ISCE (Ph.D), José Vasques (Msc), Bruno Baptista (Msc) e Pedro Henriques (Msc) .

## **6.2. SEMINÁRIO ISCE/ CLÍNICA DAS CONCHAS EM EXERCÍCIO E SAÚDE**

6.2.1 Introdução: Numa organização ISCE/Clínica das Conchas, virá a Portugal, pelo 5º ano o Professor Doutor Paulo Gentil para orientar um conjunto de seminários sobre as Bases Científicas e os Novos Paradigmas no Treino de Hipertrofia e Emagrecimento.

6.2.2 Calendarização: março de 2024

6.2.3 Objetivos: dar a conhecer os Novos Paradigmas do Treino de Hipertrofia e Emagrecimento, baseados na mais recente evidência científica.

6.2.4 Intervenientes: Paulo Gentil (Ph.D), Rodrigo Ruivo (Ph.D), Paulo Malico Sousa, ISCE (Ph.D) Armando Costa, ISCE (Ph.D), Valter Pinheiro, ISCE (Ph.D).

## **7. OUTRAS ATIVIDADES DE CARÁCTER CIENTÍFICO**

7.1. Participação de elementos do Departamento em Júris de provas

7.1.1. Introdução: Participação de elementos do Departamento de Ciências do Desporto como arguentes em Júris de provas de Mestrado e/ou Doutoramento em Portugal e no Estrangeiro.

7.1.2. Objetivos: Representar e divulgar o ISCE em instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras.

7.1.3. Público-alvo: Professores do Departamento com grau académico de Doutor.

7.1.4. Participantes: Prof. Doutor Paulo Malico Sousa, Prof. Doutor Marco Correia, Prof. Doutor Rodrigo Ruivo, Prof. Doutor Valter Pinheiro e Prof. Doutor Armando Costa.

7.1.5. Data: Durante todo o ano letivo 2023/2024

7.2. Participação de elementos do Departamento nas XXIV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto

7.2.1. Introdução: Participação de elementos do Departamento de Ciências do Desporto como autores/co-autores de comunicações orais nas XXIV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto.

7.2.2. Objetivos: Representar e divulgar o ISCE em encontros científicos nacionais.

7.2.3. Público-alvo: Professores do Departamento

7.2.4. Participantes: Paulo Malico Sousa, Valter Pinheiro e alunos de Mestrado

7.2.5. Data: Novembro de 2023

7.3. Publicação de artigos científicos

7.3.1. Introdução: Participação de elementos do Departamento de Ciências do Desporto como autores/co-autores na publicação de artigos científicos, tanto em revistas de impact factor mundial, como em revistas internacionais de revisão por pares.

7.3.2. Objetivos: divulgar o ISCE em atividades de natureza investigativa de alto nível.

7.3.3. Linhas de Investigação: Teoria e Metodologia de Treino no Futebol e Psicologia do treino de alto rendimento.

7.3.4. Participantes: Paulo Malico Sousa, Valter Pinheiro

7.3.5. Data: Ano Letivo 2023/2024

7.4. Realização de provas de professor especialista

7.4.1. Introdução: Apresentação de provas públicas para atribuição do título de professor especialista de docentes do Departamento de Ciências do Desporto.

7.4.2. Objetivos: Melhoria das qualificações do corpo docente.

7.4.3. Público-alvo: Professores do Departamento que reúnam condições para concorrer ao título de professor especialista.

7.4.4. Participantes: Carlos Martinho, Pedro Henriques, José Vasques, José Tavares, Alexandre Teixeira e Bruno Baptista

7.4.5. Data: durante o 1º semestre do ano letivo 2023/2024

## **8. OUTROS ASSUNTOS**

8.1. Divulgação da Licenciatura em Desporto

A exemplo do sucedido em anos anteriores, estão previstas ações de divulgação da Licenciatura em Desporto do ISCE junto das escolas do concelho de Odivelas e concelhos limítrofes, principalmente as que possuem cursos de formação técnica em Desporto no ensino secundário.

Realizaremos, também, ações de sensibilização junto de clubes desportivos, nos escalões de juniores (sub19), procurando potenciais alunos para a licenciatura (atletas) e para o mestrado (treinadores).

As referidas ações consubstanciam-se em apresentações de powerpoint sobre as mais-valias em estudar no ISCE em geral, e na Licenciatura em Desporto, em particular.

Paralelamente, pretende-se que as ações de divulgação tenham um cariz prático, levando às escolas/clubes docentes do ISCE que realizarão atividades de grupo nas áreas do Fitness, Observação e Análise do Jogo, entre outras.

## 8.2 Seminários Abertos de Treino Desportivo

Na linha do sucedido no ano letivo anterior realizar-se-ão Seminários, abertos a toda a comunidade, com a presença de treinadores de referência no panorama futebolístico português.

## **ANEXO 2**

**Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

O presente plano descreve as atividades do Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH) previstas entre 1 de Setembro de 2023 e 31 de Julho de 2024, enquanto unidade orgânica da estrutura do ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo.

Destacam-se, no âmbito da unidade, como principais linhas orientadoras de ação do ano letivo 2023/ 2024:

1º SEMESTRE   2023 - 2024				
Mês	Atividades	Objetivos	Intervenientes	Destinatários
setembro	Preparação e Organização do Ano Letivo 2022 – 2023			
	Reunião Departamental (Comissões de Coordenação dos Ciclos de Estudo)			
	Receção dos novos alunos dos cursos de Licenciatura em ASC e ES			
outubro	Dia 4 de outubro – Participação com comunicação no CISIET, da docente Eva Corrêa – Congresso Internacional de Semilleros de Investigación, Education e Tecnología. Oradora principal: Paula Rocha (estudante de ASC.) Título da comunicação: “A Animação Sociocultural e a Comunidade: a importância da intergeracionalidade, da participação e da socialização”.			
	Receção aos novos alunos do Mestrado em Educação Social: Crianças e Jovens em Risco Dia 13 de outubro - Sessão de Abertura do <a href="#">Mestrado em Educação Social: Especialização em Crianças e Jovens em Risco</a> : comunicação a cargo das Mestres Ana Rita Esteves e Anabela Figueiredo, antigas estudantes ISCE, subordinada ao tema “A educação social na prevenção do Grooming Online” . Apresentação do livro “Intervenção da Educação Social com públicos especialmente vulneráveis”, uma obra com a Coordenação da Prof. Doutora Helena Carvalho, Coordenadora da <a href="#">Pós-Graduação em Intervenção em contextos de vulnerabilidade e risco social do ISCE Douro</a> e da Prof. Doutora Carla Carvalho.			
	Dia 27 de outubro - lançamento do Livro “A Fantástica Casa Amarela” da autoria da Prof. Doutora Ana Boléo. Iniciativa organizada pelo DCSH do ISCE e apresentada pela docente Fernanda Carvalho.			
	Dia 27 de outubro - Reuniões com a Comissão de Avaliação Institucional  Dia 30 de outubro – Tomada de Posse, da docente Fernanda Carvalho, como membro do Conselho Municipal de Integração dos Migrantes de Odivelas, um órgão da Câmara Municipal de Odivelas			
novembro	Mesa-redonda de Celebração 15º aniversário APTSES– Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social	Discutir, refletir e analisar os contributos da Educação Social nas Políticas Públicas ao nível da Educação, Saúde e Habitação	Professora Filipa Coelho, Dra. Liliana Sevilha; Dra. Luísa Morgado, Dr. Bruno	Comunidade ISCE e Público em Geral

	(22 de novembro)			
	Participação no VI Encontro da CPCJ de Odivelas (6 de dezembro)	Discutir e refletir sobre o tema Saúde Mental e comunitária, crianças e jovens - intervenção, perspetivas e desafios".	Professoras: Fernanda Carvalho, Filipa Coelho e Marta Reis	Comunidade ISCE e Público em Geral
	Participação no Seminário de Boas Práticas do Agrupamento de Escolas do Barreiro: Conferência Plenária (20 Dezembro)	Discutir e Refletir sobre o tema: Comunidade Escolar e Envolvimento dos Pais: Articulação Escola-Família	Professora Filipa Coelho	Comunidade Escolar do Agrupamento de Escolas do Barreiro
<b>janeiro</b>	Encontros da Diversidade	Dar a conhecer algumas minorias em Portugal (culturais, étnicas, religiosas e sexuais)	Alunos de 2º ano ASC e ES	Comunidade em geral
	Apresentação de Instituições Sociais pelos Estudantes de 1º ano de ES	Dar a conhecer o papel dos TSES nas diferentes respostas sociais	Estudantes de 1º ano de ES	Comunidade ISCE e Público em Geral
	Apresentação do projeto de Animação Sociocultural dos alunos de 1º ano	Apresentar as etapas do projeto de ASC e a intervenção do Animador na comunidade ISCE	Estudantes de 1º ano de ASC	Comunidade ISCE
	Apresentação dos vídeos da UC de Expressão dramática e Animação Teatral	Conhecer e divulgar as técnicas de expressão dramática na intervenção do TSASC	Estudantes de 2º ano de ASC	Comunidade ISCE
	Apresentação do projeto de Animação Sociocultural dos alunos de 2º ano	Divulgar e promover a intervenção do TSASC	Estudantes de 2º ano de ASC	Comunidade ISCE e Público em Geral

2º SEMESTRE   2023 - 2024				
Mês	Atividades	Objetivos	Intervenientes	Destinatários
fevereiro	Apresentação e defesa dos trabalhos finais de Mestrado em ES: CJR			
março	Seminários: Temas da Cultura Contemporânea			
	Ciclo de Boas Práticas	Apresentação de projetos de ASC e ES desenvolvidos por ex-alunos convidados	Animadores Socioculturais e Educadores Sociais	Estudantes de ES e ASC e restante comunidade académica
abril	Seminário: O contributo da animação sociocultural para o bem-estar dos idosos	Conhecer o contributo da ASC para o bem-estar dos idosos numa Unidade de Média Duração e Reabilitação (cuidados continuados integrados)	(a confirmar)	Estudantes e Técnicos Superiores de ASC e restante comunidade académica
	Seminários: Temas da Cultura Contemporânea			
	Ciclo de Boas Práticas	Apresentação de projetos de ASC e ES desenvolvidos por ex-alunos convidados	Animadores Socioculturais e Educadores Sociais	Estudantes de ES e ASC restante comunidade académica
maio	Seminários: Temas da Cultura Contemporânea			
	Apresentação de Estudos Etnográficos	Dar a conhecer aspetos culturais de comunidades em Portugal	Alunos de 1º ano ASC e ES e Entidades Convidadas	Comunidade ISCE
junho	Seminários: Temas da Cultura Contemporânea			
	Exposição de trabalhos da UC de Artes Plásticas no Contexto da Animação Sociocultural	Divulgar e conhecer diferentes técnicas de pintura na intervenção do TSASC	Alunos de 1º ano ASC	Comunidade ISCE
	Apresentação Projetos 2º ano (ASC, ES) -	Apresentação pública dos Projetos de Estágio desenvolvidos no 2º ano	Alunos 2º ano ASC e ES	Comunidade ISCE, Parceiros Institucionais e Público em Geral
	<b>Jornadas Internacionais: Práticas de ASC e ES</b>	Comunicação de oradores internacionais Apresentação pública dos Projetos de Estágio desenvolvidos no 3º ano	Alunos 3º ano ASC e ES	Comunidade ISCE, Parceiros Institucionais e Público em Geral

**ANEXO 3**  
**Departamento de Educação**

Os cursos ministrados, no âmbito do Departamento de Educação, prendem-se com a formação de base e especializada de educadores de infância e de professores do 1.º ciclo, e com o exercício de funções específicas, nas áreas da Administração e Gestão Escolar, da Supervisão Pedagógica e da Educação Inclusiva.

Assim sendo, este plano de atividades privilegia os seguintes domínios:

- Formação Graduada e Pós-Graduada;
- Protocolos de Cooperação;
- Internacionalização;
- Eventos;
- Publicações.

No âmbito do domínio da Formação Graduada e Pós-Graduada, realizam-se Reuniões de Trabalho com as Coordenadoras dos diferentes cursos, tendo em vista a/o:

- preparação do ano académico;
- preparação das workshops “Dar a conhecer a realização de um Estudo de Aula na Formação Inicial de Educadores de Infância”;
- preparação das Jornadas Pedagógicas sobre Formação de Educadores e Professores”;
- preparação do evento: “Educação em Ação”.
- acompanhamento e balanço do funcionamento dos diferentes ciclos de estudos

#### **Protocolos de Cooperação**

- Manutenção da parceria colaborativa com o Instituto Superior de Ciências Políticas e Sociais – ISCSP;
- Manutenção do protocolo de cooperação com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Loures Oriental, no âmbito da organização de Seminários;
- Agilização do protocolo como Centro de Formação de Associação de Escolas CENFORES, em ordem à realização de workshops e de Jornadas Pedagógicas;
- Agilização da cooperação com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, no âmbito do projeto “Estudos de Aula”, e de eventual parceira com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal;
- Implementação um espaço online do Departamento de Educação, que permita partilhar atividades de extensão, concretizadas, através de Projetos de Inovação Curricular, Pedagógica e Organizacional, de Formação e Consultadoria, em articulação com as diferentes comunidades de profissionais da educação, sediadas na região de Lisboa e Vale do Tejo, através do projeto E-escolas-ISCE.

#### **Internacionalização**

- Participação em reuniões com professores do Fórum Centro de Formação, Estudos e Pesquisas, sediado no Brasil, no âmbito dos protocolos firmados entre o ISCE e o referido Fórum, e entre o ISCE e a Universidade Estadual do Piauí, no sentido da sua operacionalização;
- Participação em reuniões, com a finalidade de proceder a uma análise dos cursos ministrados no âmbito do Departamento de Educação e de cursos congêneres, ministrados em outros países.

## Eventos

- Participação em eventos, nacionais e internacionais, no âmbito da Linha de Investigação “As Narrativas Supervisivas Dialogadas e o seu contributo para o Desenvolvimento Profissional do Professor”;
- Participação em Seminários nacionais, no âmbito do Projeto “Estudos de Aula”;
- “Educação em Ação – enquanto espaço de divulgação de trabalhos de projeto, desenvolvidos pelos estudantes do 3.º Ano do Ciclo de Estudos de Educação Básica e dos Ciclos de Mestrado que qualificam para a docência;
- Discussão Oral de Portefólios, elaborados em Contexto de trabalho, pelos estudantes do CTeSP de Apoio a Crianças e Jovens;
- Participação no festival do Pica-Pau, através de atividades programadas e orientadas para crianças.

## Publicações

- Agilização da publicação de artigos, que se inscrevam no âmbito da política educacional de transformação social, que aposta na autonomia e flexibilidade curricular, e na inovação, através da conceção e desenvolvimento de projetos de inovação contextualizados, propulsores da qualidade de aprendizagens essenciais e do sucesso de todos os alunos;
- Publicação de artigos sobre estudos de aula.

## Workshpps

*Dar a conhecer a realização de um Estudo de Aula na Formação Inicial de Educadores de Infância*

Objetivo Geral: Explorar, de forma articulada, diferentes áreas de conteúdo:

### **Domínio: Linguagem oral e abordagem à escrita**

- Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral
- Identificar diferentes palavras numa frase (consciência da palavra)
- Aperceber-se do sentido direcional da escrita
- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer

### **Domínio: Matemática**

- fazer a antecipação, enunciando o número de animais ao longo do reconto da história
- fazer a contagem progressiva dos animais (personagens da história)
- fazer a antecipação, enunciando o número de animais da história que vão saindo da caravela.
- fazer a contagem regressiva dos animais (personagens da história)
- Compreender que a última palavra-numérica representa o cardinal, ou seja, o total do conjunto contado.
- compreender que a enunciação ou contagem regressiva, indica a subtração, ou seja, a diminuição do conjunto inicial. Associar o numeral à palavra- numérica dita.
- Compreender que a ordem pela qual os animais surgem, tem associada uma palavra-numérica (1º, 2º, 3º...10º ou último)
- compreender a posição relativa dos animais dentro da caravela: os que estão à frente; os que estão atrás; o que está entre ..., o que está à frente da ... o que está atrás do...

## **Domínio Expressão Artística**

Subdomínio: Artes Visuais

- Ilustrar a história
- Construir a caravela tridimensionalmente

Subdomínio Jogo Dramático

- Dramatizar a história com a utilização de fantoches.

## **Domínio Conhecimento do Mundo:**

Componente Ciências Naturais

- Identificar características distintivas dos seres vivos: animais e plantas
- Contactar com diferentes tipos de texto (listagem)
- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações.
- Reconhecer semelhanças e diferenças entre os onze animais da história
- Reconhecer habitats diferentes dos animais mamíferos da história
- Desenvolver capacidades investigativas como: observar, registar e classificar.
- Conhecer diferentes formas de locomoção dos mamíferos.
- Ser capaz de reconhecer o número de patas dos mamíferos que se deslocam no solo.
- Compreender que os mamíferos habitam em ambientes diferentes
- Compreender que os animais explorados se designam de mamíferos

Conteúdo

- Prática de Ensino Supervisionada
- Exploração de histórias infantis ilustradas com conteúdos científicos incorporados
- Investigação sobre a Prática Educativa
- Estudos de Aula
- Áreas de Conteúdo da Educação Pré-Escolar

## **Jornadas Pedagógicas: A Formação de Educadores e Professores**

Objetivos:

- promover a reflexão sobre a Formação Inicial de Educadores e Professores e a adequação dos modelos de formação aos desafios sociais;
- contribuir para o debate sobre a Iniciação à Prática Profissional e o papel da
- supervisão na investigação sobre as práticas educativas;

Áreas Temáticas

- Transformar a Educação
- Práticas Educativas Inclusivas, Colaborativas e Participativas
- Planos de Inovação
- Promoção do Bem-Estar
- Escolas Felizes

**ANEXO 4**  
**Departamento de Turismo**

O presente plano descreve as atividades do Departamento de Turismo previstas entre 1 de Setembro de 2023 e 31 de Julho de 2024, enquanto unidade orgânica da estrutura do ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo.

Destacam-se, no âmbito da unidade, como principais linhas orientadoras de ação do ano letivo 2023/ 2024:

### **1. Projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE.**

- Lançamento das edições (números 22º [março 2024] e 23º [setembro 2024], do *Tourism and Hospitality International Journal* (THIJ).
- Pedido de submissão e adesão a entidades responsáveis pela indexação de revistas científicas, nomeadamente: SCOPUS, WoS, Capes, EBSCO, Sherpa/RoMEO, Crossref database, Google Scholar, Baidu Scholar, CEJSH (The Central European Journal of Social Sciences and Humanities), CNKI Scholar (China National Knowledge Infrastructure), CNPIEC – cnpLINKer. A revista precisa de uma maior notoriedade, elevando os padrões de exigência das publicações, para poder, assim, concorrer com outras revistas científicas na área do turismo.
- Reuniões com organizações turísticas para formalização de estágios e protocolos de colaboração.
- Reuniões para parceria internacional com: Stage Malta, Malta Chamber of Commerce, Valletta, Malta.
- Mobilidade Erasmus+ para *staff*, na Varna University of Management (Varna, Bulgária), Università degli Studi della Tuscia (Viterbo, Itália), entre outras.
- Candidatura ao projeto “Empowering Future 50+Tourism Influencers for Sustainable Travel and Tourism - Form ID: KA220-VET-A2490EB7”, no âmbito do Programa Erasmus+ Cooperation partnerships in vocational education and training, em parceria com 5 países.

### **2. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística.**

- Projeto internacional “Healthy Citizens in Sustainable, Inclusive Cities” (Erasmus+ BIP), em parceria com as instituições: Ocellia UAS (França), Universidad de Murcia (Espanha), University of West-Attica (Grécia), Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal), Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Portugal) e ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (Portugal), liderado pela Universidad de Murcia.
- Participação de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Algoos Consulting*, para a realização de estágios internacionais na Grécia, Chipre, França e Itália.
- Participação de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Stage Malta*, para a realização de estágios internacionais em Malta.
- Participação de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Paragon Global Internship*, para a realização de estágios internacionais em Malta.
- Participação de estudantes do Departamento de Turismo do ISCE, no projeto internacional, em parceria com a Università degli Studi della Tuscia (Viterbo, Itália).

### **3. Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.**

- Proposta para projeto internacional financiado pelo programa ERASMUS+, de escala internacional em Turismo, Marketing e Inteligência Artificial, com a Bulgária, Grécia (Creta), Itália e Eslovénia.
- Proposta de parceria com a *Blanched*, um “job marketplace” da indústria da restauração e hotelaria, em Portugal, que interliga as ofertas de emprego com os trabalhadores que estão a procurar novas oportunidades na referida indústria.
- Celebração de protocolos para a promoção de estratégias de inovação pedagógica, desenvolvimento de projetos conjuntos e processos de equivalências entre formações com várias instituições do tecido empresarial.
- Desenvolvimento, organização e gestão conjunta do curso de Pós-Graduação “Promoção da Igualdade de Género no Turismo”, em parceria com o Turismo de Portugal, I. P. e a Global Women in Tourism.
- Renovação do protocolo formativo com o CFPSA – Centro de Formação Profissional do Setor Alimentar, na Pontinha, Lisboa
- Estabelecimento de vários protocolos de estágio para a realização de estágios curriculares e voluntários pelos alunos do curso de Gestão Turística do ISCE.
- 4ª renovação do protocolo com o Jornal *Publituris* e a Revista *Publituris Hotelaria* - a publicação mais antiga do setor -, para a colaboração mensal dos docentes do ciclo de estudos de Gestão Turística do ISCE, na elaboração e publicação de artigos de opinião.
- Dinamização do protocolo com a Associação Fórum Turismo, com o propósito de criar pontes e consolidar relações entre os diferentes *stakeholders* do setor, unificando-o e fortalecendo-o através de iniciativas ligadas à formação e à empregabilidade.
- Renovação da parceria com a ADHP – Associação de Diretores de Hotéis de Portugal, para a realização de projetos conjuntos, estágios e participação dos estudantes de Gestão Turística do ISCE no seu congresso anual.

### **4. Oferta de seminários e de formação ao longo da vida.**

- Construção e submissão do curso de mestrado “Master in Tourism: Tourism and Hospitality Applied Management”
- Conferência “Turismo e Hotelaria Futureland: a Inteligência Artificial no setor”, 27 fev 2024.
- Conferência “Gestão das Operações”, com Bruno Arranhado, Manager da Belong, 12/10/2023 [14h00-15h00]. Odivelas, ISCE.
- Conferência “Projeto Hedy - Relevância e impacto da Inteligência Artificial na Sociedade Atual”, com Helena Antunes, Adlearn, 2/11/2023 [14h00-15h00]. Odivelas, ISCE.
- Conferência “Animação Turística”, com André Freitas, Go2cintra, 9/11/2023 [14h00-15h00], Odivelas, ISCE.
- Conferência “A importância das pessoas na Hotelaria”, com Cláudia Diogo, Departamento Recursos Humanos Mirage Cascais Hotel, 23/11/2023 [14h00-15h00], Odivelas, ISCE.
- Conferência “Os Monumentos e o Turismo”, com Cristina Pais, Departamento Segurança Parques de Sintra, 30/11/2023 [14h00-15h00], Odivelas, ISCE.

- Conferência “OS Restaurantes turísticos”, com Nuno Soares, Escanção casa de Fados O Faia, 14/12/2023 [14h00-15h00], Odivelas, ISCE.
- Conferência “A Comunicação do Turismo nas Câmaras Municipais”, com Dulce Teodoro, Departamento de Turismo C. M. Odivelas, 4/01/2024 [14h00-15h00], Odivelas, ISCE.
- Conferência ““A Promoção da Igualdade de Género no Turismo””, com Leila Portela, Tourism and Gender Equality Consultant Founder Global Women in Tourism; TEDx Speaker, 18/01/2024 [14h00-15h00], Odivelas, ISCE.
- Conferência “OS Restaurantes turísticos”, com Marta Verbiest, Recursos Humanos hotel Immerso, 25/01/2024 [14h00-15h00], Odivelas, ISCE.
- Conferência “A aviação e o Turismo com Mafalda Rebelo, Manager of HR Business Parter TAP, 01/02/2024 [14h00-15h00], Odivelas, ISCE.
- Visita de estudo ao percurso do elétrico 28, 16 out.
- Visita de estudo à feira de emprego e carreiras azuis, hotel Olissippo, 19 out.
- Visita de estudo ao Hotel Ritz Four Seasons, 21 out.
- Visita de estudo ao Hotel Mirage Cascais, 23 out.
- Conferência “Acessibilidade no Turismo” na Decorhotel, ADHP, Parque das Nações FIL, 26 outubro
- Visita educacional à BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, fev 2024
- Avaliação prática de animação turística e organização de eventos no parque municipal do cabeço de Montachique.

##### **5. Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).**

- Ligação dos conteúdos das UC mais teóricas ao serviço das práticas, de modo a criar uma sintonia e comunicação entre trabalhos individuais ou em pequeno grupo (2 ou 3 alunos) que lhes permitam aplicar no terreno os conteúdos aprendidos em sala de aula (UC: Metodologias de Investigação em Turismo; Geografia Turística e Planeamento do Território; Património Histórico, Artístico e Natural).
- Execução de trabalhos de grupo em que os alunos têm de demonstrar a utilidade da matéria do programa para o Turismo.
- Disponibilização de apontamentos e exercícios, onde se convidam os alunos a criarem os seus próprios apontamentos baseados no que lhes é dado, permitindo a consulta destes elementos nas avaliações escritas presenciais (testes) e ganham experiência ao fazer os seus próprios apontamentos.
- Flexibilidade na metodologia de avaliação em que os alunos poderão optar por fazer dois trabalhos ou uma ficha de avaliação. É, ainda, dada a oportunidade, a todos os estudantes, de realizarem um teste para melhoria de nota. Os conteúdos programáticos são lecionados com o recurso a casos práticos reais, para além de consulta de artigos científicos, e realiza-se prática simulada em contexto real. São dadas por parte dos professores, ao longo do ano letivo, aulas de tutoria a alunos com mais dificuldades.

- Trabalhar os conceitos da área da Gestão de Recursos Humanos que mais se ligam com a prática profissional e aplicar instrumentos de diagnóstico e exercícios de aplicação no terreno, treinando os estudantes na sua utilização como ferramentas que podem utilizar no dia-a-dia (UC: Gestão de Recursos Humanos em Turismo).
- Tenta-se diversificar os instrumentos de avaliação para dar maior oportunidade aos alunos para uma melhor avaliação final, através de: teste, trabalho de grupo, participação em aula e trabalho realizado em aula e TPC. Realizam-se atividades práticas para motivar os alunos e a aprendizagem não ser tão teórica (UC: Gestão e Controlo de Custos).

## **6. Ações para atração de estudantes.**

- ISCE Tourism PAP Challenge pretende contribuir para a valorização da formação do setor e dos futuros profissionais, premiando os melhores projetos apresentados nas Provas de Aptidão Profissional (PAP) atraindo assim ao ISCE todas as escolas profissionais que queiram participar.
- Dinamização dos protocolos com instituições de ensino secundário e profissionais com formações em turismo, para a promoção da notoriedade do Departamento de Turismo do ISCE, estratégias conjuntas de inovação pedagógica, projetos conjuntos e atribuições de equivalências entre formações com: Escola Secundária de Camarate, Escola Secundária de Gago Coutinho, Agrupamento de Escolas Cidadela, Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, Agrupamento de Escolas Francisco Simões, Agrupamento de Escolas José Afonso, Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino, CEFAD, EPHTL (Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa), Escola Secundária D. Pedro V e IEDP [Instituto de educação e Desenvolvimento Profissional].
- *Roadshow* com apresentações dos cursos do Departamento de Turismo em escolas da Região de Lisboa: Escola Secundária D. Pedro V – Sete Rios, Lisboa; Escola Secundária de Caneças – Caneças; Escola Secundária da Ramada – Odivelas; Escola Secundária da Pontinha – Odivelas; Escola Secundária de Odivelas – Odivelas; Escola Secundária Dr. António C. de Figueiredo – Loures; Escola Secundária José Afonso – Loures; Escola Secundária Pedro Alexandrino – Póvoa de Stº. Adrião; Escola Secundária José Saramago – Mafra, com o objetivo de fornecer informações para atrair e reter potenciais alunos.

## **7. Outras atividades/sugestões relevantes.**

- Viagem educacional e de aventura interturmas a Montargil, novembro 2023
- Viagem educacional ao Douro, prevista para fevereiro 2024
- Viagem cultural interturmas a Dublin, prevista para maio 2024